



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> TÓPICOS DE FILOSOFIA: Nietzsche – Humano demasiado Humano	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2017.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> RICARDO BAZILIO DALLA VECCHIA	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 04	<b>(CH/Teórica: 04 )    CH/Prática: 0</b>
<b>* Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.</b>	
<b>EMENTA:</b> Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Investigar os aspectos gerais do período intermediário (1876-1882) da filosofia de F. Nietzsche, em especial o método da “filosofia histórica” e sua “contribuição à história dos sentimentos morais”.	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Mediante a análise contextual de aforismos selecionados dos capítulos I e II da obra <i>Humano demasiado Humano</i> (1878), objetiva-se: <ul style="list-style-type: none"><li>• Investigar a nova relação entre filosofia e ciência estabelecida no período intermediário da obra de Nietzsche.</li><li>• Analisar a escrita aforismática de Nietzsche;</li><li>• Mapear a influência dos “psicólogos ingleses” e “moralistas franceses” na história dos sentimentos morais;</li><li>• Examinar o método da filosofia histórica e sua “química dos sentimentos e conceitos”.</li><li>• Reconstituir os principais argumentos da “história dos sentimentos morais”, particularmente a crítica à liberdade da vontade.</li></ul>	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>1 – O(s) Nietzsche(s) de <i>Humano demasiado humano</i></b>	
1.1 – Periodização	
1.2 – Espírito livre	
1.3 – Psicólogos ingleses, moralistas franceses	
1.4 – Nietzsche e P. Rée	
1.5 – O aforismo	
<b>2 – A filosofia histórica</b>	
2.1 – Das coisas primeiras e últimas	
2.2 – Química dos conceitos e sentimento	
2.3 – Defeito hereditário dos filósofos	
2.4 – Estima das verdades despretensiosas	
2.5 – <i>Ursprung e Erfindung</i>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

**3 – História dos sentimentos morais**

- 3.1 – Observação, penetração e dissecação psicológica
- 3.2 – A fábula da liberdade inteligível
- 3.3 – Utilidade e moral
- 3.4 – A dupla pré-história do bem e do mal
- 3.5 – Irresponsabilidade e inocência

**IV – METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análises de textos;
- Seminários

**V – AVALIAÇÃO:**

- Seminários (em grupo)
- Trabalhos escritos (em grupo)
- Prova dissertativa (individual)

**VI – BIBLIOGRAFIA:**

**Básica:**

D'ORIO, Paolo. *Nietzsche na Itália: a viagem que mudou os rumos da filosofia*. Trad. Joana Angélica d'Ávila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

NIETZSCHE, F. *Humano demasiado Humano: um livro para espíritos livres*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

STEGMAIER, W. *As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche*. Tradução e organização de Jorge L. Viesenteiner e André M. Garcia. São Paulo: Vozes, 2013.

**Complementar:**

ABBEY, Ruth. *Nietzsche's Middle Period*. New York: Oxford University, 2000.

BABICH, Babette E.: *Nietzsche's Philosophy of Science*. Reflecting Science on the Grounds of Art and Life. New York: Albany 1994.

BROBJER, T. *Nietzsche's Philosophical Context*. An Intellectual Biography. Urbana: Univ. of Illinois Press, 2008.

BRUSOTTI, M. *Die Leidenschaft der Erkenntnis*. Philosophie und ästhetische Lebensgestaltung bei Nietzsche von Morgenröthe bis Also sprach Zarathustra. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1998.

GIACOIA, O. *Nietzsche x Kant*. Uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever. Rio de Janeiro: Casa da palavra; São Paulo: Casa do saber, 2012.

ITAPARICA, André L. Mota. *Nietzsche: estilo e moral*. São Paulo: Discurso Editorial e Editora UNLUI, 2002. (col. Sendas e veredas)

LOPES, Rogério. Entre ensaio e aforismo: notas sobre o modo de apresentação dos argumentos na filosofia de Nietzsche. In: BARRENECHEA, Miguel A.; FEITOSA, Charles. *A fidelidade à terra: assim falou Nietzsche IV*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

SALOMÈ, Lou Andréas. *Nietzsche em suas obras*. Trad. José Carlos Martins Barbosa. São



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA**

Paulo: Brasiliense, 1992.

SCHACHT, R. Introduction. In: NIETZSCHE, F. *Human All To Human*. Translated by R. J. Hollingdale with a Introduction by Richard Schacht. United Kingdon: Cambridge University Press, 2005.

VATTIMO, G. \_\_\_\_\_. *Introdução a Nietzsche*. Trad. Antonio Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

Aula 01 /	Apresentação do Plano de Ensino
Aula 02 /	Nietzsche: uma biografia
Aula 03 /	Da periodização da obra de Nietzsche
Aula 04 /	O período intermediário
Aula 05 /	Das influências: psicólogos ingleses e moralistas franceses
Aula 06 /	Do estilo: os aforismos
Aula 07 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 1, 2 e 3.
Aula 08 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 9, 10, 11, 16
Aula 09 /	Análise do § 1: “Das coisas primeiras e últimas”: § 18, 19, 20, 21, 34
Aula 10 /	<i>Avaliação Parcial</i>
Aula 11 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 35, 36, 37, 38
Aula 12 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 39, 41, 102
Aula 13 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 45, 81
Aula 14 /	Análise do § 2: “Contribuição à história...”: § 91, 96, 104, 107
Aula 15 /	Análise do prólogo de HH: escola da suspeita
Aula 16 /	Análise do prólogo de HH: espíritos livres
Aula 17 /	<i>Avaliação Final</i>
Aula 18 /	